RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRODUÇÃO DE TEXTO: ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA 2 DA REDAÇÃO DO ENEM.

Ana Críscia do Nascimento Lima [1], Maria Solange Lima Pereira [2], Ana Paula Rabelo e Silva [3]

RESUMO

O projeto desenvolvido através do Programa Residência Pedagógica (PRP) teve como intuito proporcionar um momento de leitura e produção de texto fora do contexto de sala de aula. O público alvo foram alunos do 1° ano do curso técnico de Administração, da EEEP Adolfo Ferreira de Souza, localizada em Redenção/CE. A atividade descrita ocorreu no dia 13 de setembro do corrente ano. Após a introdução das estratégias argumentativas, escolha de conteúdo e temas, foi delimitado o estudo do conteúdo "argumento de autoridade" (PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 1996). A interdisciplinaridade ocorreu dada a necessidade dos alunos(as) explorarem outros saberes, múltiplos e variados, para além dos proporcionados nas "vivências técnicas" de produção textual nas aulas de língua portuguesa. A atividade foi desenvolvida considerando três momentos distintos: leitura, oralidade e escrita. Assim, divididos a atividade em três momentos: grupo de leitura, aula expositiva e produção da redação. No turno da tarde, foi realizada a aula aqui descrita, iniciando com leitura e interpretação de texto. Em seguida, ocorreu um momento de exposição dos livros para que os alunos, após leitura, relatassem o conteúdo das obras. A oralidade foi trabalhada por meio da socialização dos conteúdos referentes aos livros lidos no primeiro momento ou em leituras anteriores, realizadas em casa. Por fim, para desenvolver a "Competência 2" (BRASIL/ENEM, 2018) em produção de texto, que trata sobre a capacidade de desenvolver o tema em prosa dissertativo-argumentativa, foi realizada uma aula expositiva seguida de produção textual escrita, seguindo proposta de organização estrutural dissertativo-argumentativa do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O planejamento das atividades foi realizado com o apoio da preceptora, no período da manhã, que avaliou os conteúdos propostos a partir dos conteúdos já ministrados. Esta vivência didática teve como resultado – ainda a partir de análises iniciais dos textos desenvolvidos pela turma - a percepção de diferentes níveis de desenvolvimento na escrita dos alunos. A oficina terá uma segunda fase, um momento para que os alunos possam refletir sobre suas produções e reescrever os seus textos.

Palavras-chave:

Leitura. Produção de Texto. Exame Nacional do Ensino Médio. Argumentação.

---

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas , Discente, e-mail: anacriscia19@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, e-mail: sollima28.sl@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, e-mail: anarabelo.p@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Tendo em vista que as atividades realizadas através do Programa Residência Pedagógica (PRP), com o apoio do Pibic/CNPq, tem como intuito propiciar aos alunos(as) experiências singulares encontradas no ambiente real da profissão, tornou-se possível observar dificuldades e pontos positivos, por meio da aplicação de métodos e abordagens no contexto de aula. Tais vivências do PRP propiciam aos bolsistas uma capacidade profissional inicial, tornando-os profissionais com visões críticas, que, mediante a prática docente dos residentes, permitem uma forma singular de adquirir novos conhecimentos enquanto professor em formação. Além disso, possibilita estabelecer uma relação intrínseca entre teoria e prática, dada as contínuas interações em sala de aula.

O relato de experiência aqui exposto apresenta uma das muitas práticas desenvolvidas na EEEP Adolfo Ferreira de Souza, com o acompanhamento da preceptora da escola profissionalizante em que atuamos enquanto residentes e das coordenadoras do curso do subprojeto de Letras - Ceará, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Essa atividade de produção de texto busca desenvolver a competência dois (2) proposta pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM/BRASIL): "Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.". Focalizando a argumentação e especificando a estratégia argumentativa de autoridade.

METODOLOGIA

O conteúdo escolhido para ser abordado com a turma do primeiro (1°) ano do curso técnico de administração, teve como base os conhecimentos propostos por Koch e Elias (2006). Para as autoras, o leitor mobiliza saberes, faz associações e inferências para produção de sentido, criando hipóteses, reconstrói relações lógicas e temporais, dentre outras, valendo-se do conhecimento de mundo e das leituras já realizadas anteriormente pelos alunos. Assim, tendo como base este posicionamento, para realizar a atividade proposta fez-se um levantamento dos temas e conteúdos, através de uma dinâmica em que os alunos da turma selecionada para realização da atividade relatassem quais áreas ainda havia uma grande dificuldade de compreensão dentro do contexto Redação(Enem) por parte dos alunos. A partir disso, associou-se os temas apresentados com os temas já trabalhados pela escola em outras disciplinas, mas que também são temas que podem ser escolhidos neste exame nacional.

O conteúdo escolhido trata do desenvolvimento da competência 2 da redação do Enem. Assim, a preceptora orientou a residente para a construção de uma metodologia em que fosse possível realizar um momento de leitura e outro de produção textual. Em virtude das ponderações da preceptora, construiu-se uma oficina conciliando as duas vivências. Dada a complexidade da proposta da atividade, fez-se necessário a realização em duas aulas de língua portuguesa de 50 minutos cada.

Para o primeiro momento, propomos aos alunos que levassem alimentos para lancharem e para compartilharem com a turma. No dia proposto para a realização da oficina, os alunos foram levados para a quadra que já se encontrava decorada e com os alimentos trazidos pelos mesmos. Além dos alimentos, livros foram colocados sobre um tecido no centro da quadra. Todos se sentaram ao redor dos livros com temas variados: romance, ficção, mitologia, etc. Posteriormente, cada aluno selecionou um livro para leitura, os alunos deveriam realizar a leitura em casa, não excedendo o período de duas (2) semanas para devolução. Porém, o início da leitura ocorreu no momento da ação. Cada aluno escolheu um trecho que lhe chamou atenção ao folhear e foram realizadas várias leituras de segmentos em voz alta, os alunos eram instigados a discorrer através do trecho como seria a trajetória e qual conteúdo eles presumiam encontrar no decorrer da leitura. Posteriormente, os alunos retornaram à sala para a socialização da experiência.Em seguida ocorreu a exposição do conteúdo e a produção da redação. O tema da redação ficou a critério do aluno, com a regra de utilizar a estratégia "argumento de autoridade" como uma entre as que estivessem presentes em sua

redação. O objetivo desse primeiro momento era mostrar que a voz dos autores dos textos lidos pode estar presente no seu texto, independente do tema escolhido. É preciso, contudo, haver uma relação de pertinência entre o argumento de autoridade e o tema. Para deixar ainda mais claro, foi explanado o conteúdo sobre argumentação focando a competência dois (2) dos critérios de avaliação do ENEM, delimitando o tema sobre argumento de autoridade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dessa experiência são bastante expressivos, considerando o contato com as produções dos alunos, visto que a maioria dos alunos realizou satisfatoriamente a atividade. Todos os alunos conseguiram apresentar o gênero proposto, redação (de natureza dissertativo-argumentativo). Ademais, apresentaram no desenvolvimento citações e alusões a obras e aos livros, trouxeram também no corpo do texto citações de sociólogos e filósofos, como Immanuel Kant. Evidenciando a desenvoltura da competência dois (2) do Exame Nacional do Ensino Médio sendo perceptível a relação com as demais áreas do conhecimentos exigidas na estrutura de redação do Enem. As correções das produções foram realizadas uma semana após a atividade, no momento de planejamento dos bolsistas.

A produção da redação por meio da verificação de conhecimentos de mundo, assuntos partilhados, estimulada pela leitura de livros didáticos e paradidáticos, foi de grande valia como uma experiência profissional. Os alunos aceitaram e reagiram positivamente a uma metodologia nova, o que permitiu também um contato maior entre bolsistas e alunos. A partir dos resultados obtidos, pode-se observar a importância do programa exercido nas escolas, visto que os resultados são evidenciados através do desempenho dos alunos.

O Projeto Residência Pedagógica potencializa saberes e experiências da prática pedagógica por meio da relação entre teórica e prática realizada pelo bolsista. Ademais, a interação entre preceptor e bolsista permite uma troca de conhecimento que corrobora para construção do espírito de equipe, considerando a percepção que profissionais estão sempre em constante aprendizagem.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o trabalho realizado em sala de aula foi satisfatório e com resultados positivos, tanto para as bolsistas como para os alunos, pois existe uma troca de conhecimento entre ambas as partes. Contudo, foi possível observar uma crescente mudança, considerando a utilização das estratégias argumentativas nas produções visto que esses elementos não eram utilizados anteriormente na desenvoltura relacionada a escrita e interpretação da turma em que foi realizada a ação.

É importante ressaltar também a importância da dinâmica nas ações, propiciando aos alunos a interação em espaços para além da sala de aula, algo que os motiva e permite que a aula seja mais prazerosa e atrativa. Outro ponto que à ser citado é o engajamento dos alunos nas leituras literárias, em que anteriormente não era perceptível um trabalho recorrente em sala de aula, pode-se perceber que o ensino literário ainda é escasso nas escolas.

Por fim, a oficina proporcionou momentos cheios de descobertas, trocas de saberes e como resultado esperado na proposta da oficina, o estímulo a leitura. Percebe-se também uma grande importância para a bagagem de conhecimento dos discentes, visto que foi possível realizar todo o processo que presumisse encontrar no campo profissional desde o planejamento à aplicação.

AGRADECIMENTOS

O trabalho teve a concessão de bolsa a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

(CAPES) pelo Programa Residência Pedagógica (PRP), vinculado ao curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira(Unilab).

Estas ações não seriam possíveis sem o constante auxílio das coordenadoras de área Prof. Dra. Camila Peixoto e Prof. Dra Ana Paula Rabelo incentivando e proporcionando a construção deste trabalho. Contudo, foi de grande valor a condução das atividades administradas pela preceptora Maria Verene Nascimento que abriu as portas da escola acolhendo e confiando suas turma para ter objeto de estudo.

REFERÊNCIAS

KOCH, Ingedore Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: o sentido do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2009. – (Coleção Docência em Formação. – Série Saberes Pedagógicos).

PERELMAN, C. e OLBRECHTS-TYTECA L. Tratado da argumentação: a nova retórica. Tradução de Maria Ermentina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KLEIN, Ruben; FONTANIVE, Nilma. Uma nova maneira de avaliar as competências escritoras na redação do ENEM. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro , v. 17, n. 65, p. 585-598, dez. 2009 . Disponível em . acessos em 17 set. 2019. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362009000400002.